

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Roraima Class.: 512

Data: mar/85 Pg.: _____

Fazendeiro queima casa de Makuxi

Francisco Batista, filho do fazendeiro Rodrigues Batista, da região de Ailã, no extremo norte de Roraima, fronteira com a Guiana, no dia 12 de fevereiro, invadiu e queimou a casa de criação comunitária de porcos e galinhas dos índios **Makuxi**, na maloca do Wilimon. A reação dos índios foi imediata: no dia seguinte, os **Makuxi** das malocas Monte Moriã, Wilimon, Caracanã e Flexal, reunidos, deram o troco: queimaram a casa e um barracão da fazenda de Rodrigues Batista, construídos a cem metros da maloca Monte Moriã. Comenta-se na região que, com a possível frustração da invasão, por garimpeiros, da Serra de

Surucucus (ver página 8), o processo seja desviado diretamente e sob formas camufladas, de imediato ou não, para o território dos **Makuxi**. Esta área makuxi é também região de garimpo. Ela continua invadida por fazendas que procuram impossibilitar a sobrevivência dos índios no Território. A Funai, avisada pelos índios dos últimos acontecimentos, mandou agentes da Polícia Federal para averiguar os fatos. Mas até agora não há resposta. A paciência dos **Makuxi** já se esgotou. Resolveram que não vão mais aguentar este tipo de abusos.